



AGRO 2018
Inovação 

The logo consists of a stylized plant with three leaves and a central node connected to several smaller nodes, representing a network or molecular structure.

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

DINÂMICA DA SESSÃO

- 1.º Apresentação oral (promotores) de projetos de Grupos Operacionais (GO) 3 a 5 minutos / apresentação **(50 minutos)**
- 2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres – 3 rondas de projetos, 5 minutos cada **(25 minutos)**
- 3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor - Nomeado um relator/grupo **(90 minutos)**

APRESENTAÇÕES

GRUPOS OPERACIONAIS

1. ProDOP – Proteção, Promoção e Potencialização do queijo Serra da Estrela
2. Campyfree - Estratégias de controlo de *Campylobacter* em carne de aves e produtos cárneos derivados
3. Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora *Vespa Velutina nigrithorax* na produção apícola
4. Declínio do montado no Alentejo
5. GO Fósforo - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da optimização da fertilização fosfatada + GO Solo - Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica
6. ICas_Bísaro - Protocolos de Imunocastração para porcos Bísaros
7. Produção de Coelhos Biológicos
8. SerpaFlora - Valorização da flora autóctone do queijo Serpa
9. Waste2Value - Integração da Valorização de Subprodutos da Atividade Agrícola com a Produção de Alimentos Compostos para Animais, Plásticos Biodegradáveis e Tratamento de Efluentes Animais
10. BioChorume

ProDOP – Proteção, Promoção e Potencialização do queijo Serra da Estrela

João Nunes – BLC3



Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

ORADOR:
João Nunes

EQUIPAS DO PROJETO

Associação BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação
Universidade do Minho
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
Agritábua
Paulo Rogério
António F. L. Vaz Patto Lda.
Agritábua
Ana Paula Lameiras



Contacto líder: João Nunes E-mail: capi@blc3.pt

Data de início: 01/08/2018 Data de fim: 31/07/2021



Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

O Problema:

- Genuinidade e qualidade do leite.
- Aumentar o valor acrescentado da fileira do Queijo Serra da Estrela DOP.





Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

Objetivos:

- O1 - Garantir a genuinidade e qualidade do Queijo Serra da Estrela DOP através de novas metodologias de controlo de qualidade;
- O2 - Aumentar a competitividade de mercado interno e externo do Queijo Serra da Estrela DOP; e
- O3 - Promover os resultados alcançados junto dos produtores incentivando a produção de qualidade de Queijo Serra da Estrela e clarificando a importância da utilização exclusiva de leite das raças mencionadas.



Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

Atividades:

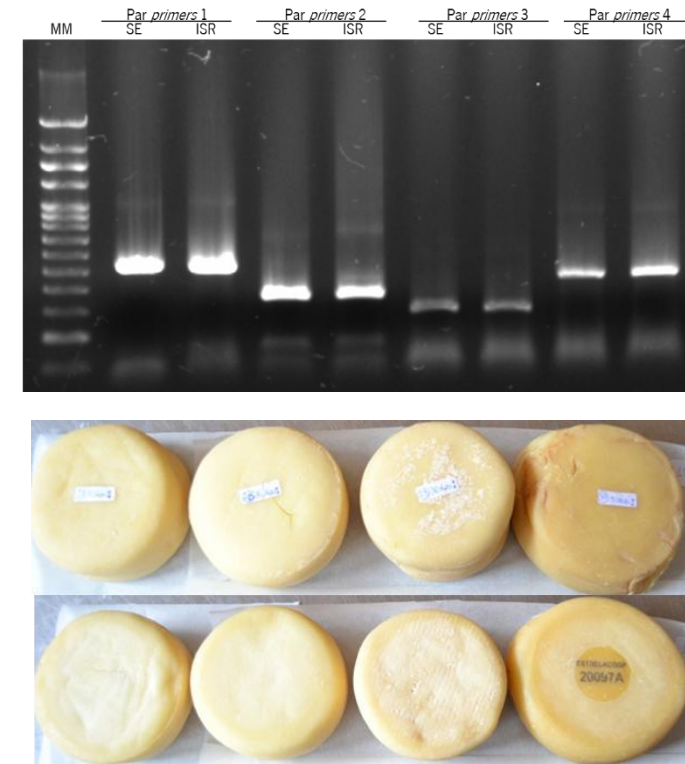
- Atividade 1 - IDENTIFICAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES E METODOLOGIAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM EM AMOSTRAS DE LEITE/QUEIJO E DESENVOLVIMENTO DA BASE DE DADOS DE MARCADORES MOLECULARES
- Atividade 2 - OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE UNIDOSE E DA RESPETIVA EMBALAGEM, EM TERMOS DE CONSERVAÇÃO, COM POSTERIOR VALIDAÇÃO DO SEU DESEMPENHO EM CONDIÇÕES REAIS DE LOGÍSTICA
- Atividade 3 - DESENVOLVIMENTO DE NOVA ESTRATÉGIA DE POSICIONAMENTO DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA DOP E DOS PRODUTOS ELABORADOS A PARTIR DO MESMO, NOMEADAMENTE A UNIDOSE
- Atividade 4 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INICIATIVA E DOS RESPETIVOS RESULTADOS
- Atividade 5 - GESTÃO TÉCNICA DO INICIATIVA



Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

Primeiros resultados:

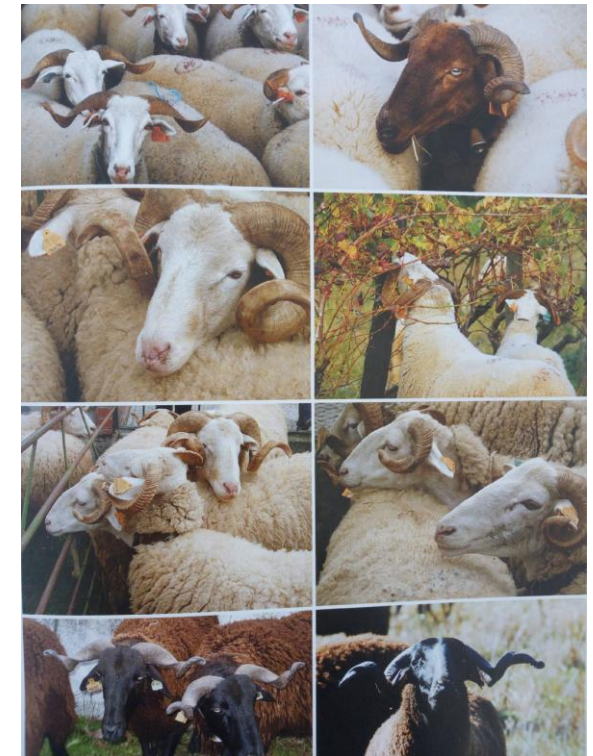
• Dado que o projeto teve início a 01/08/2018, na Atividade 1, Tarefa 1 ainda se está a construir o perfil genético dos ovinos Bordaleira da Serra da Estrela e da Churra Mondegueira através da identificação dos marcadores moleculares dos respetivos leites. Já na Atividade 2, Tarefa 1 estão a decorrer estudos de vida de prateleira de queijo fatiado em condições de refrigeração normais das superfícies comerciais e, portanto os resultados ainda não se encontram disponíveis.





Grupo Operacional: ProDOP Serra da Estrela

Obrigado pela atenção!!!!



Campyfree - Estratégias de controlo de Campylobacter em carne de aves e produtos cárneos derivados

Maria João Fraqueza – FMV/UL



Grupo Operacional:

Campyfree: Estratégias de controlo de *Campylobacter* em carne de aves e produtos cárneos derivados

Objetivos:

- Identificar fatores críticos em que importa intervir com medidas de biossegurança na produção primária
- Aplicar intervenções na produção primária
- Rever o sistema de segurança implementado em empresa de abate e transformação e aplicar intervenções
- Aplicar e modelar o efeito de tecnologias emergentes como por exemplo alta pressão isostática e luz ultravioleta pulsada
- Aplicar e modelar o efeito de substâncias naturais antimicrobianas e embalagens ativas
- Educar o manipulador no ponto de venda e o consumidor final



Contacto Líder: M. João Fraqueza E-mail: mjoaofraqueza@fmv.ulisboa.pt

Data de início: 01/01/2017

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional:

Campyfree: Estratégias de controlo de *Campylobacter* em carne de aves e produtos cárneos derivados

Atividades / Tarefas em curso:

Fase 1. Controlo de *Campylobacter* spp. na produção de

aves: Diagnóstico de situação. Planeamento de ensaios. Harmonização de colheita e métodos analíticos (PCR real time quantitativo para *Campylobacter*). Envio de material. Ensaios com probióticos e óleos essenciais.

Fase 2. Definição e avaliação de estratégias de controlo de

***Campylobacter* spp. ao nível do abate:** Aplicação de UVpulsátil em carne de aves e produtos.

Fase 3. Avaliação da eficácia de processos de conservação

emergentes em carcaças de frango ou produtos cárneos de

aves: Aplicação de UVpulsátil em carne de aves e produtos.





Grupo Operacional: Campyfree: Estratégias de controlo de *Campylobacter* em carne de aves e produtos cárneos derivados

Primeiros resultados:

www.campyfree.com



Diagnóstico de situação: A prevalência de *Campylobacter* em bandos na produção primária é elevada.

Iniciaram-se os ensaios sobre o efeito de probióticos no controlo de *Campylobacter* em bandos.

Iniciou-se o estudo sobre o efeito de UV pulsátil no controlo de *Campylobacter* em carne de frango



Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora *Vespa Velutina nigrithorax* na produção apícola

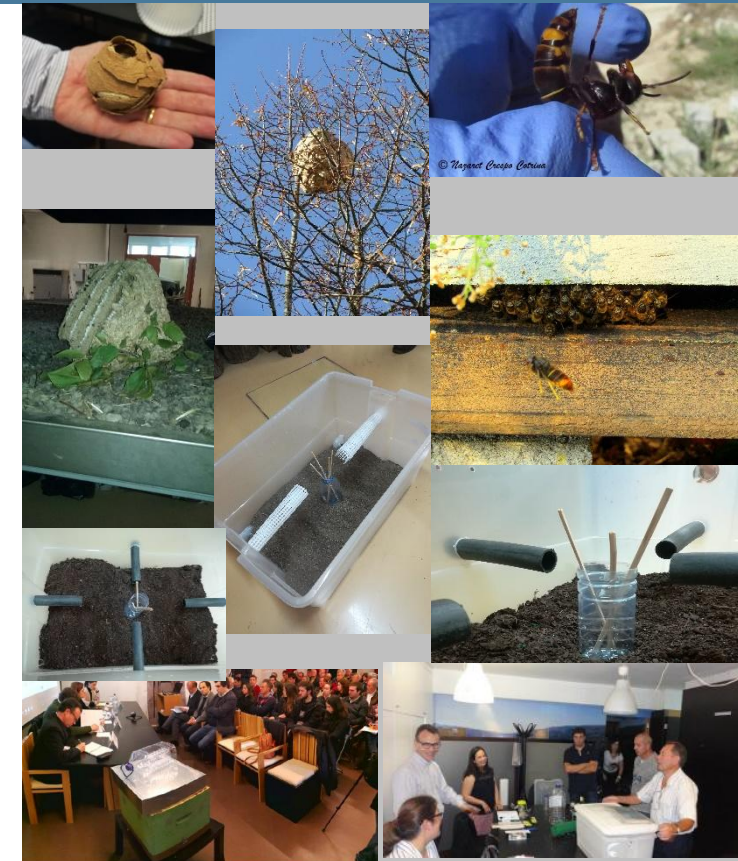
José Aranha – UTAD



Grupo Operacional: Vespa - “Controle e minimização de prejuízos da *Vespa velutina nigrithorax* (Vespa Velutina) na produção apícola”

Atividades / Tarefas em curso:

- Captura de fundadoras
- Desenvolvimento de caixas armadilha e de iscos
- Captura de obreiras
- Localização de ninhos secundários
- Análise de prejuízos
- Actualização da página web: <http://www.go-vespa.pt/>



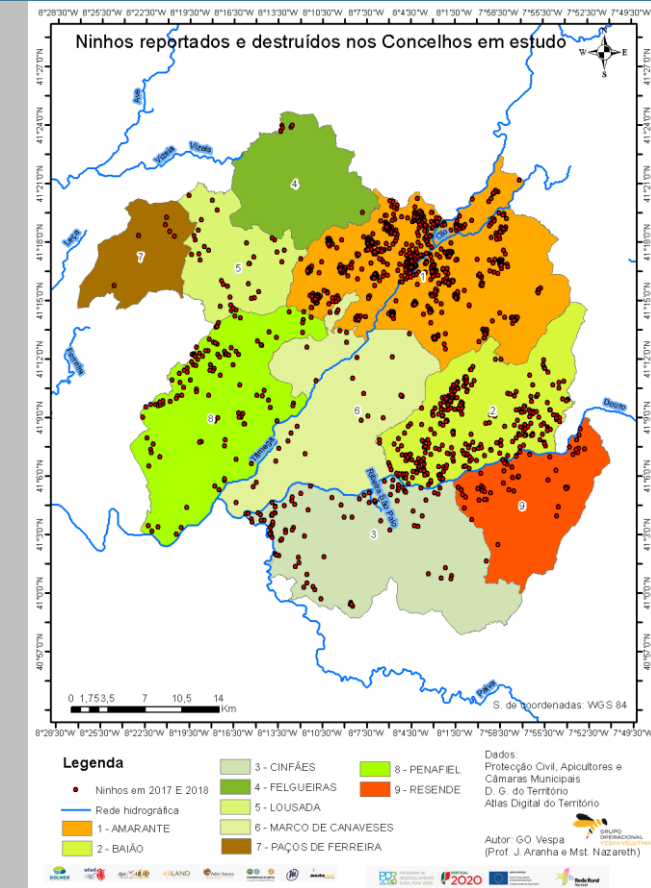
Fotos: Nazareth Crespo



Grupo Operacional: Vespa - “Controle e minimização de prejuízos da *Vespa velutina nigrithorax* (Vespa Velutina) na produção apícola”

Primeiros resultados:

- A presença/abundância de vespa asiática varia muito em função do local
- O desempenho/sucesso das armadilhas e dos iscos varia em função do local e da época do ano
- A vespa asiática consegue adaptar-se às técnicas de captura e alterar o seu modo de acção
- A evolução da dispersão continua a intensificar-se de Noroeste para Sudeste



Declínio do montado no Alentejo

Ana Moreira – INIAV



Grupo Operacional: Declínio do montado no Alentejo



Objetivos:

1. Gestão sustentada do montado, com impacto na produção e qualidade da bolota, situação que afecta directamente a criação do Porco Alentejano.

2. Contribuir para a mitigação do declínio do montado, utilizando medidas em larga escala:

2.1 Avaliar a susceptibilidade de espécies herbáceas à infecção por fitóftora;

2.2 Obter misturas de plantas que possam reduzir o patogénio no solo;

2.3. Mapear áreas de montado afectadas com declínio e áreas não afectadas onde existe risco de infecção.



Contacto líder: ACPA

E-mail: acpaourique@gmail.com

Data de início: 01/10/2017

Data de fim: 30/12/2020



Grupo Operacional: Declínio do montado no Alentejo

Atividades / Tarefas em curso:

- 1-Avaliação de plantas herbáceas, hospedeiras e não hospedeiras de fitóftora;
- 2- Selecção de plantas alelopáticas e avaliação do seu efeito inibitório para fitóftora (laboratório e estufa);
- 3- Elaboração do Mapa de risco de infecção no concelho de Ourique. Em zonas c/s declínio estão a ser avaliados os seguintes parâmetros: gestão, solos, vegetação natural, fitóftora no solo e o número de árvores doentes e mortas;
- 4- Instalação dos campos de demonstração.



Ensaio de susceptibilidade de espécies herbáceas em condições controladas; Ensaio *in vivo* com *Quercus* para avaliação do potencial alelopático de espécies herbáceas seleccionadas.





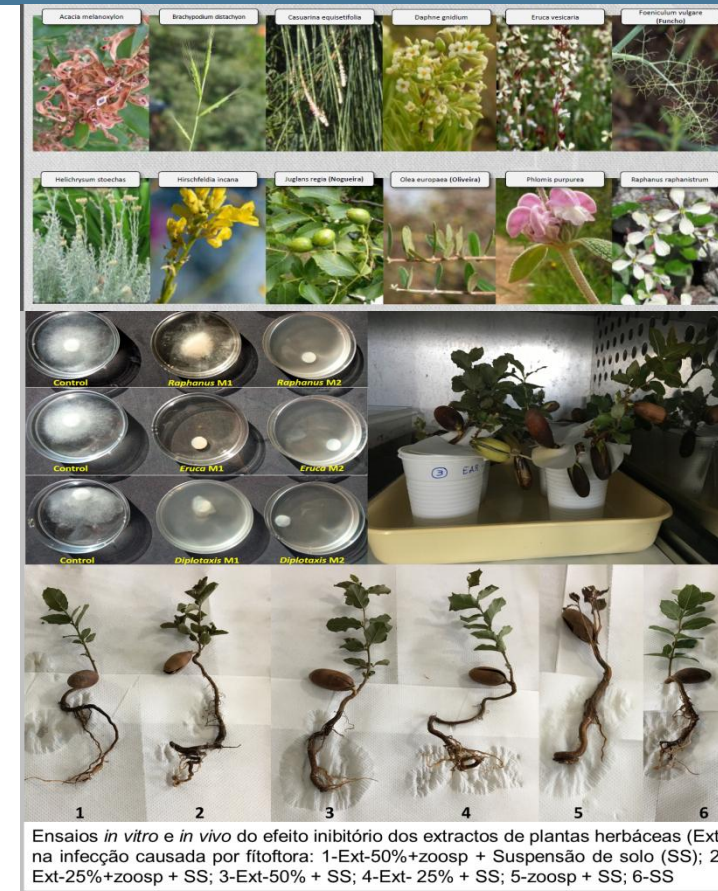
Grupo Operacional: Declínio do montado no Alentejo

Primeiros resultados:

1. LISTA DE PLANTAS HOSPEDEIRAS

2. LISTA DE PLANTAS ALELOPÁTICAS

2.1 Avaliação da eficácia dos extractos radiculares na actividade do patógeno (ensaios *in vitro* e *in vivo*).



**GO Fósforo - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da
otimização da fertilização fosfatada**

+

**GO Solo - Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da
demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica**

Nuno Rodrigues – TERRAPRIMA



Grupo Operacional: GO Fósforo

Os **objectivos** do GO Fósforo - *Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da optimização da fertilização fosfatada* são:

- Optimização do uso de fertilizantes em pastagens semeadas biodiversas através da utilização de detecção remota, através da avaliação das necessidades nutricionais da pastagem e da tecnologia de débito variável para a distribuição de fertilizante;
- Demonstrar o impacte positivo na produtividade e os benefícios ambientais;
- Disseminar os resultados por agricultores e consultores, através de recomendações para a fertilização eficiente com fósforo.



Contacto líder: Terraprima

E-mail: nuno.rodrigues@terraprima.pt Data de início: 01/05/2017

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: GO Fósforo

Actividades / Tarefas em curso:

- Ano 1 – Calibração: medições no solo, na pastagem e espectrais em 3 explorações.
- Ano 2 – Calibração e Validação: medições no solo, na pastagem e espectrais em 7 explorações. Obtenção de modelo correlacional Solo – Pastagem – Detecção Remota
- Ano 3 e 4 – Demonstração: mapas de prescrição diferenciada para o fósforo; Fertilizações diferenciadas com recurso à Tecnologia de Débito Variável

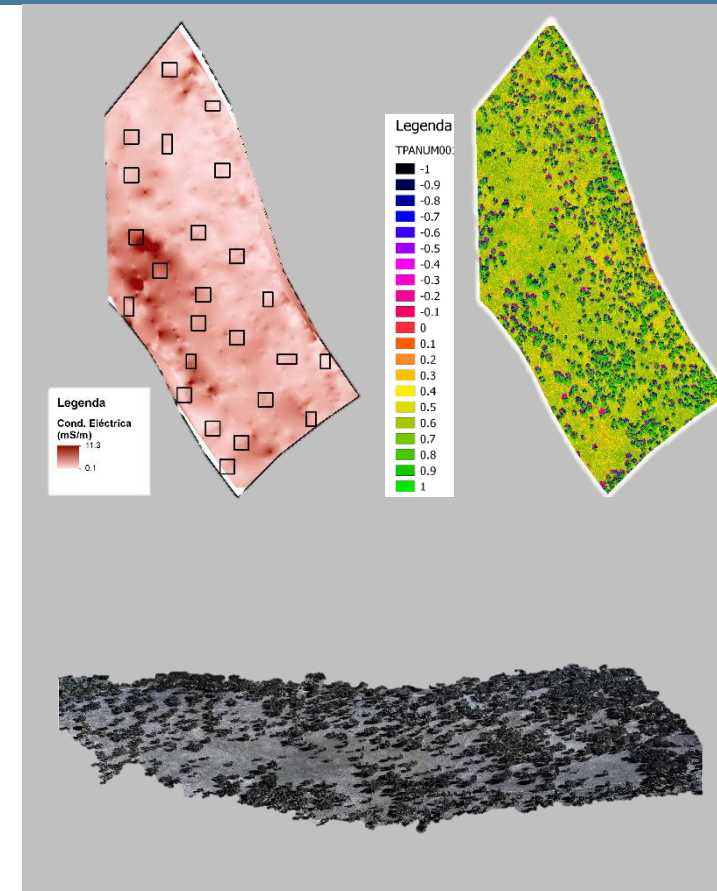




Grupo Operacional: GO Fósforo

Primeiros resultados:

- Obtenção de dados da pastagem e do solo em três locais experimentais;
- Levantamento de dados espectrais com recurso a detecção próxima e remota;
- Início dos testes com vista ao desenvolvimento de um método expedito de obtenção de mapas de prescrição para fósforo, em pastagens, com recurso a imagens de satélite.





Grupo Operacional: GO Solo

O **objectivo** do *GO Solo* – “*Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica*” é desenvolver um método expedito e de baixo custo para o mapeamento da matéria orgânica no solo e para a análise do sequestro de carbono em pastagens semeadas biodiversas.

O método irá utilizar espectroscopia no visível e no infravermelho-próximo (utilizando sensores de campo) e imagens de satélite.



Contacto Líder: Terraprima

E-mail: nuno.rodrigues@terraprima.pt Data de início: 01/08/2018

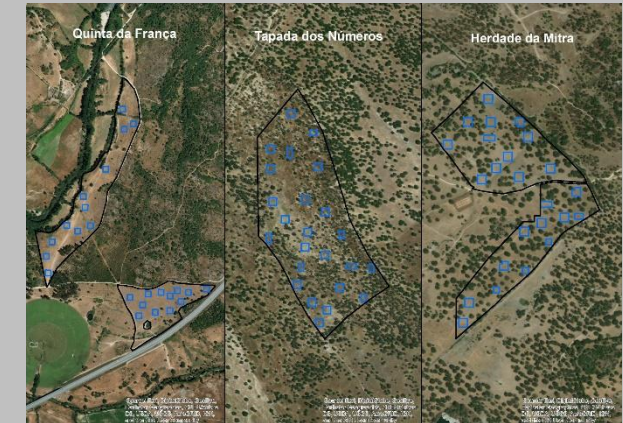
Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: GO Solo

Actividades / Tarefas em curso:

- Selecção das parcelas experimentais;
- Definição dos métodos de recolha e análise das amostras de solo;
- Montagem do equipamento automático de recolha de amostras de solo.





Grupo Operacional: GO Solo

Primeiros resultados:

Os resultados esperados são:

- (1) Obtenção de mapas de alta-resolução para a matéria orgânica no solo, para 7 explorações piloto durante 3 anos, incluindo a análise geo-espacial detalhada;
- (2) Análise do efeito da gestão do pastoreio na acumulação da matéria orgânica no solo;
- (3) Previsão do sequestro de carbono no solo para as explorações piloto e extrapolação dos dados para potenciais novas áreas de pastagem;
- (4) Método normalizado para a análise da matéria orgânica no solo com recurso a espectroscopia no infravermelho-próximo.



ICas_Bísaro - Protocolos de Immunocastração para porcos Bísaros

Alexandra Esteves - UTAD



Grupo Operacional: ICAS_Bísaro: Protocolos de Immunocastração para porcos Bísaros

Objetivos:

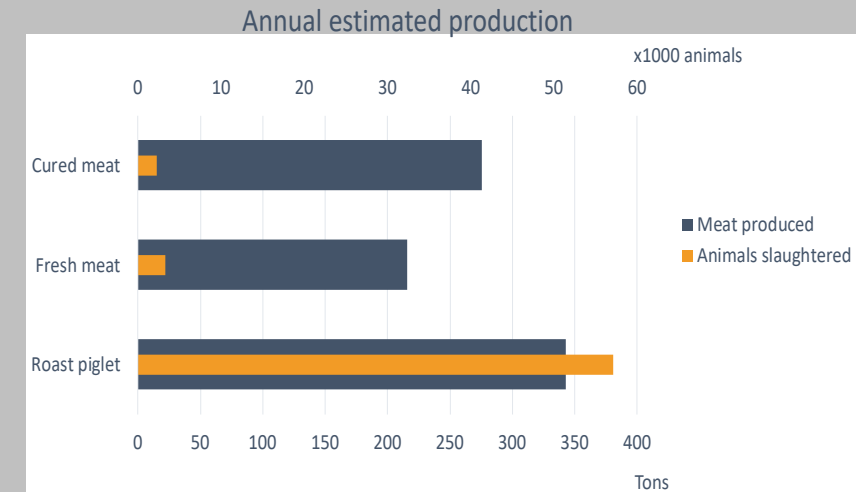
Modernização das práticas de manejo

Adaptação dos protocolos existentes a um ciclo produtivo muito longo (~1 ano), em condições de produção em extensivo (Machos & Fêmeas) e em animais em fim de vida reprodutiva (Machos & Fêmeas)

Avaliar o impacto do tratamento na qualidade da carcaça e carne

Normalização da qualidade da carne destes animais

Contribuir para a valorização do produto com origem Bísara



Paixão et al., 2018 - R. Bras. Zootec.
 doi: 10/ago/2018;47:e20170331.

Contacto líder: Alexandra Esteves. E-mail: alexe@utad.pt. Data de início: 01/01/2018

Data de fim: 31/12/2021



Grupo Operacional: ICAS_Bísaro: Protocolos de Immunocastração para porcos Bísaros

Atividades / Tarefas em curso:

Tarefa 1 – avaliação da idade à puberdade

Atividade 1.a/ análise dos registos de raça – em fase de conclusão

Atividade 1.b/ recolha de indicadores zootécnicos e comportamentais – a iniciar até dezembro

Atividade 1.c/ avaliação da biometria gonadal - em curso (a biometria testicular está quase terminada mas a biometria ovárica apenas comporta o segmento de animais entre os 2 e 3 meses de idade)





Grupo Operacional: ICAS_Bísaro: Protocolos de Imunocastração para porcos Bísaros

Primeiros resultados:

Dados Preliminares

“Caracterização do sistema de produção do Porco Bísaro”, nas III Jornadas do Porco Bísaro” em Vinhais, a 9 de fevereiro de 2018

Paixão, G. - Demographic structure and genetic diversity of the endangered Bísaro pig: evolution and current status [aceite para publicação em Czech Journal of Animal Science]



Produção de Coelhos Biológicos

João V. Lopes - AGROBIO



Grupo Operacional: Produção de Coelhos Biológicos

Objetivos:

Elaborar uma proposta de legislação específica para a cunicultura biológica em Portugal tendo por base a realização de experiências em contexto real de controlo de infestantes em agricultura biológica.



Contacto líder: 912 237 056 E-mail: direccao@agrobio.pt

Data de início: 01/11/2016

Data de fim: 30/11/2022



Grupo Operacional: Produção de Coelhos Biológicos

Atividades / Tarefas em curso:

- ➔ Conceção de jaulas de contenção e ajustes necessários e escolha das raças de coelhos;
- ➔ Instalação de campos experimentais de produção de coelhos biológicos com controlo de infestantes;
- ➔ Experimentação das técnicas de produção biológicas;
- ➔ Proposta de Regulamentação para a Produção de Coelhos Bio;
- ➔ Folhetos de divulgação e realização de sessões de divulgação.





Grupo Operacional: Produção de Coelhos Biológicos

Primeiros resultados:

- ⇒ Construção das estruturas móveis de confinamento.
- ⇒ Instalação dos campos experimentais de produção de coelhos biológicos com controlo de infestantes;
- ⇒ Construção das instalações de abrigo durante o tempo em que as condições climatéricas não sejam as mais apropriadas.



SerpaFlora - Valorização da flora autóctone do queijo Serpa

Nuno Alvarenga - INIAV



Grupo Operacional: Valorização da flora autóctone do queijo Serpa



Objetivos:

- Introdução no mercado de um Inóculo-VALOR – bem adaptado à tecnologia de produção;
- Introdução de queijos (não DOP) no mercado, elaborados com leite cru e adição de inóculo;
- Introdução de queijos (não DOP) no mercado, elaborados com leite pasteurizado e adição de inóculo (exploração);
- Orientar os leites de qualidade excepcional para queijo Serpa-DOP.



Contacto líder: 284 314 300 E-mail: serpaflora@ipbeja.pt

www.serpaflora.com

Data de início: 01/10/2017

Data de fim: 30/09/2020



Grupo Operacional: Valorização da flora autóctone do queijo Serpa



Atividades / Tarefas em curso

- Selecção de produtores através da avaliação sumária da qualidade do leite e queijo (caracterização sensorial, físico-química, reológica e microbiológica / Isolamento de grupos microbianos por métodos culturais clássicos). **Terminada**
- Identificação e caracterização da microbiota das amostras seleccionadas de leite cru e do queijo, com recurso a métodos **culturais** e **moleculares**. Extração do DNA de grupos microbianos isolados na tarefa anterior / Extração do DNA directamente das amostras de queijo. **Em curso**





Grupo Operacional: Valorização da flora autóctone do queijo Serpa



Primeiros resultados:

- Caracterização sensorial com classificação das amostras em APROVADAS ou REPROVADAS com base na ficha de certificação de queijo Serpa;
- Correlação entre perfil microbiano e físico-químico com os atributos positivos e negativos do queijo»»» **Figura ao lado**
- Isolamento de grupos microbianos por métodos culturais clássicos. nº de estirpes isoladas : 1359;
- Resultados do estudo prévio de caracterização microbiológica qualitativa de queijo Serpa (3 produtores)

Painéis de
Certificação:
- 5 mensais

Unidades de
Amostra:
- 68 queijos
- 18 leites

Waste2Value - Integração da Valorização de Subprodutos da Atividade Agrícola com a Produção de Alimentos Compostos para Animais, Plásticos Biodegradáveis e Tratamento de Efluentes Animais

Dulcineia Wessel - IPV



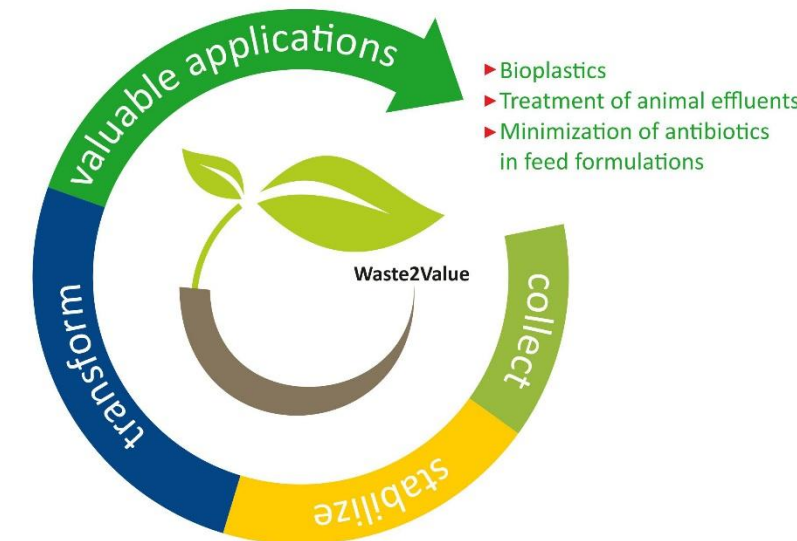
Grupo Operacional:

Waste2Value - Valuation of agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and treatment of animal effluents

Objetivos:

Valorizar subprodutos da atividade agrícola através de:

- Incorporação em alimentos compostos para animais, visando melhorar a saúde animal e reduzir o uso de antibióticos
- Produção de bioplásticos de uso agrícola
- Obtenção de produtos carbonáceos para tratamento de efluentes animais



Contacto líder: ADDLAP

E-mail: geral@addlap.pt

Data de início: 01/12/2017 Data de fim 30/11/2020



Grupo Operacional:

Waste2Value - Valuation of agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and treatment of animal effluents

Atividades / Tarefas em curso:

- Levantamento do tipo, quantidades e escoamento de subprodutos agrícolas na Região Centro
- Avaliação da perecibilidade dos subprodutos, estabilização e classificação
- Implementação do processo de separação holística dos subprodutos e caracterização do perfil nutricional e atividade biológica





Grupo Operacional: Waste2Value - Valuation of agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and treatment of animal effluents

Primeiros resultados:

Subprodutos de:

- Tomilho bela-luz (TBL)
- Orégãos
- Segurelha



Hidrodestilação assistida por micro-ondas (HD-MW)

ÓLEO ESSENCIAL

MONOTERPENÓIDES

Carvacrol

Timol
Borneol
α-Terpineol
Geraniol
p-Cimen-8-ol
Eugenol
Nerol
Linalol
4-Terpineol
δ-Terpineol
Mentol
Sabineno
Mentona
Geraniol

SESQUITERPENÓIDES

Viridiflorol
Óxido de Cariofileno
Biciclogermacreno
Germacreno D
1,6-Germacradien-5-ol
Espatuleno
β-Bisaboleno
Germacreno D
β-Cariofileno
τ-Cadinol
τ-Murolool

EXTRAÇÃO

Atividade antimicrobiana

←..... H₂O
←..... H₂O:EtOH
←..... EtOH

Inibição do crescimento de patogénicos de aves

mg óleo	Diâmetro do halo de inibição (cm)						
	<i>S. aureus</i>	<i>E. coli</i>		<i>S. enterica</i>			
	0.4	2	9	18	2	9	18
Tomilho bela-luz	2.3		0.9	1.1		0.9	1.2
Orégão	3.3		0.8	0.9		1.0	1.3
Segurelha	2.3	2.5			1.3		

- A HD-MW permite uma **extração mais rápida** que a HD convencional, obtendo-se rendimentos semelhantes.
- Os **óleos essenciais** (OE) obtidos são ricos em mono- e sesquiterpenóides, especialmente em **carvacrol**, um composto associado à **atividade antimicrobiana**.
- Os **OE de todos os subprodutos** demonstraram ser bons **agentes antimicrobianos** contra ***S. aureus***, inibindo também a ***E. coli*** e ***Salmonella***, patógenos de aves.



Possibilidade dos **subprodutos** serem **incorporados** em **rações de aves**

Compostos fenólicos (% EAG)

Açúcares (%)

Açúcares (%)		Compostos fenólicos (% EAG)	
TBL	Orégãos	TBL	Orégãos
35.5	35.3	9.9	26.6
32.2	61.9	12.8	36.7
20.3	46.9	10.9	20.1

Biochorume

Rita Guedes - Aveleda



Grupo Operacional: BIO@CHORUME

Objetivos:

- Criação de um modelo inovador para minimizar os problemas de excesso de efluentes pecuários nas explorações pecuárias leiteiras, promovendo a sua valorização como fornecedor de matéria orgânica e nutrientes aos solos para produção de biomassa;
- contributo para a melhoria da sustentabilidade económica das empresas valorizando a biomassa produzida na descontaminação dos solos como fonte de energia para uso interno das unidades de exploração.



Contacto Líder: 939975518

E-mail: ritaguedes@arquitectura-paisagista.com

Data de início: 01/2017

Data de fim: 12/2021



Grupo Operacional: BIO@CHORUME

Atividades / Tarefas em curso:

- caracterização física, química e microbiológica do solo
- caracterização física, química e microbiológica do chorume
- plantação: transplante das plântulas, inoculadas e não inoculadas com fungos micorrízicos, para o campo
- gestão dos povoamentos instaladas
- análise dos parâmetros biométricos
- análise dos parâmetros microbiológicos
- monitorização dos parâmetros físicos e químicos do solo





Grupo Operacional: BIO@CHORUME

Primeiros resultados:

- durante a plantação: maior altura nas plantas de paulónia micorrizadas no viveiro em relação às não micorrizadas
- após 5 meses não se observou alterações significativas no crescimento e vigor das plantas com ou sem bioinóculos ,
- diferenças de crescimento das plantas disperso pelo terreno, possivelmente devido a locais com diferentes fertilidades do solo e disponibilidade de água.
- prevê-se que o desenvolvimento das plantas tratadas com bioinóculos seja superior às não tratadas, com maior resistência à toxicidade que poderá surgir pela aplicação do chorume.



DINÂMICA DA SESSÃO

2.º Apresentação de pósteres, com os promotores junto aos respetivos pósteres - 3 rondas de projetos, 5 minutos cada (3 minutos apresentação + 2 minutos questões) - **Total 25 minutos**

SESSÃO DE PÓSTERES

1.ª RONDA

1. CHILD LAMB - Produção de pequenas porções de produtos cárneos congelados de borrego, aproveitando as peças menos nobres e que são desvalorizadas
2. DivInA - DIVERsificação e INovação na produção Apícola
3. Estudo da qualidade da carne de bovinos da raça Cachena
4. GMOVEL - Controlo de infestantes com Galinhas na linha de Vinha, Pomares e entrelinhas das culturas hortícolas e produção de ovos e carne
5. Go BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne
6. GOEfluentes - Efluentes de pecuária: abordagem estratégica à valorização agronómica e energética dos fluxos gerados na atividade agropecuária
7. iCheese –Cynara Innovation for best Cheese

SESSÃO DE PÓSTERES

2.ª RONDA

1. LACTIES - Inovação, Eco-Eficiência e Segurança em PME's do Setor dos Laticínios
2. LegForBov – Alimentos alternativos na produção de carne de bovino
3. MICROSUINO - Valorização das microalgas para a produção de suínos e melhoria da qualidade da sua carne com base numa nova geração de enzimas comerciais
4. Pastagens sustentáveis para produção de leite nos Açores
5. PEQUENOS RUMINANTES NO DOURO VERDE - Contributo para o uso racional e sustentável de antiparasitários na produção de pequenos ruminantes nas regiões de montanha
6. VITINDEMNE – Desenvolvimento de um estatuto sanitário de INDEMNE em explorações de bovinos do Agrupamento de Defesa Sanitária (ADS) de Estremoz, o seu impacto na produção de carne e sua comercialização/exportação

SESSÃO DE PÓSTERES

3.ª RONDA

1. Preservar a qualidade na Carne Arouquesa
2. Segurança & Qualidade dos Produtos Cárneos Transformados “Estratégias para a qualidade e segurança de produtos cárneos transformados garantindo a redução de compostos com potencial carcinogénico”
3. SOS PRADERAS - Modernização da gestão tradicional dos prados de feno rumo à rentabilidade e à conservação da natureza
4. SubProMais - Utilização de subprodutos da agroindústria na alimentação animal
5. Valor Jarmelista – valorização territorial pela preservação da identidade e genética da raça Jarmelista
6. NAT-OMEGA3 - Desenvolvimento de gama de produtos lácteos, naturalmente enriquecidos em ácidos gordos polinsaturados Ómega 3 por via nutricional, promotores da saúde humana, bem-estar animal e sustentabilidade económica e ambiental das explorações leiteiras

DINÂMICA DA SESSÃO

3.º Sessão de trabalho em grupo, resposta a 2 questões sobre inovação no setor **(90 minutos)**

2 QUESTÕES SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR:

- 1 - **Quais as oportunidades/necessidades de inovação concreta nesta fileira? (40 minutos)**
- 2 - **Identifique uma ideia disruptiva / radical de um novo produto/serviço ou processo que poderá no futuro mudar o paradigma da sua fileira? (20 minutos)**

A white graphic logo consisting of a stylized plant with three leaves on the left and a network of nodes connected by lines on the right. The word "AGRO" is positioned above "Inovação", and "2018" is positioned to the right of "AGRO". The letter "o" in "Inovação" is replaced by a Wi-Fi symbol.

AGRO 2018
Inovação

CIMEIRA NACIONAL INOVAÇÃO NA AGRICULTURA,
FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL